



FURG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação
de Dependentes Químicos - CENPRE - 2001

**VERIFICANDO O GRAU DE SEVERIDADE DA
SÍNDROME DE DEPENDÊNCIA POR ÁLCOOL
E TABACO EM FESTAS POPULARES
DO RIO GRANDE**

*Eli Sinnott Silva
Geralcy Carneiro da Silva*

*Fernando Amarante Silva
Equipe Técnica do CENPRE*

II CIMD – 2001 – P. Alegre/RS/Brasil





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS
CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS, PREVENÇÃO
E RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS - CENPRE

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SEVERIDADE DA DEPENDÊNCIA POR ÁLCOOL E TABACO

RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Prof. Fernando Amarante

LOCAL: SHOW DA JUVENTUDE

LARGO Dr. PIO - RIO GRANDE/ RS/ BRASIL

DATA: 30/3/2001

PROMOÇÃO: RBS TV RIO GRANDE



EQUIPE DO CENPRE QUE PARTICIPOU DA PESQUISA

COORDENAÇÃO:

Prof. Fernando Amarante Silva

Profa. Eli Sinnott Silva

Prof. Geralcy Carneiro da Silva

COLABORAÇÃO:

Profa. Guiomar Francisca Teixeira de Oliveira

Profa. Julaine Paldês da Costa

Irani Valério

João Studinsk

BOLSISTAS:

Luciana Corrêa

Olga Costa

Sandro Torma

Tatiane Goudinho



OBJETIVOS

Avaliar a severidade da síndrome de dependência pelo álcool e tabaco dos participantes do Show da Juventude organizado pela RBS TV Rio Grande

Testar os questionários que deverão ser aplicados em outras festa populares



INSTRUMENTOS

Foram utilizados dois tipos de questionários:

- 1) Para avaliar a severidade da síndrome de dependência pelo álcool, o SADD (Short Alcohol Dependence Data) desenvolvido por Raistrick em 1983;**
- 2) Para avaliar a severidade da síndrome de dependência pelo tabaco, o desenvolvido por Amarante em 2001**



NÚMERO DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS

50 para o teste do álcool

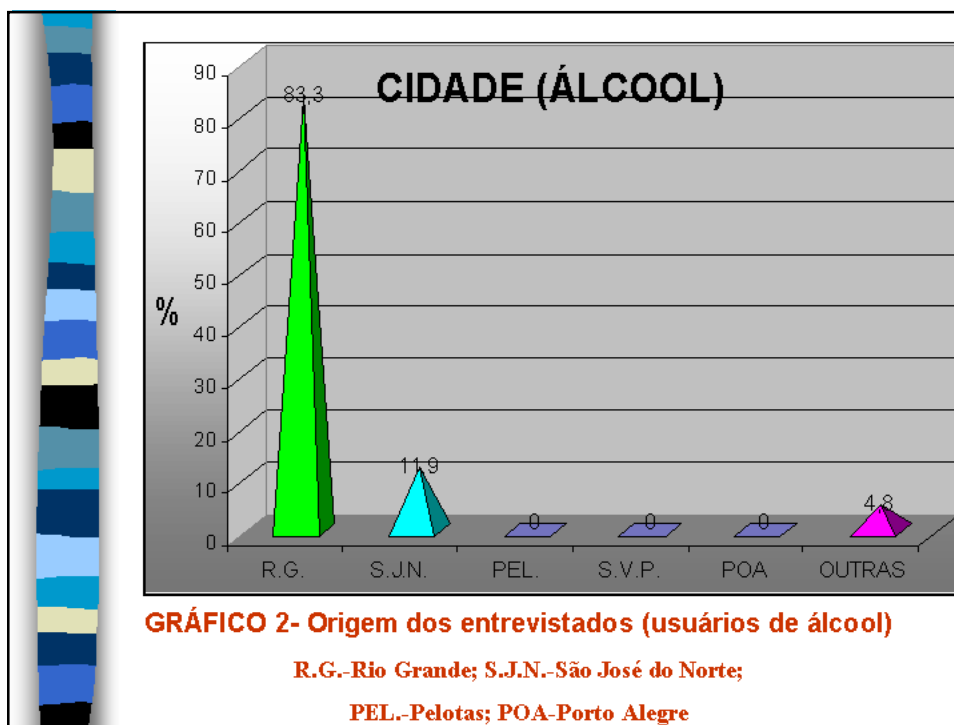
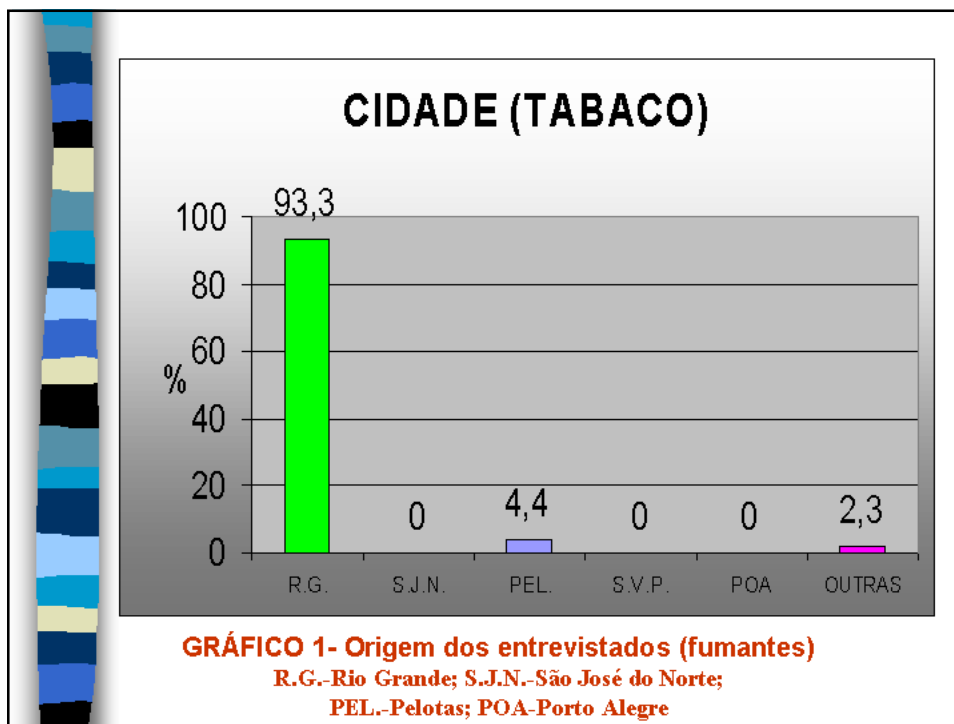
50 para o teste do tabaco

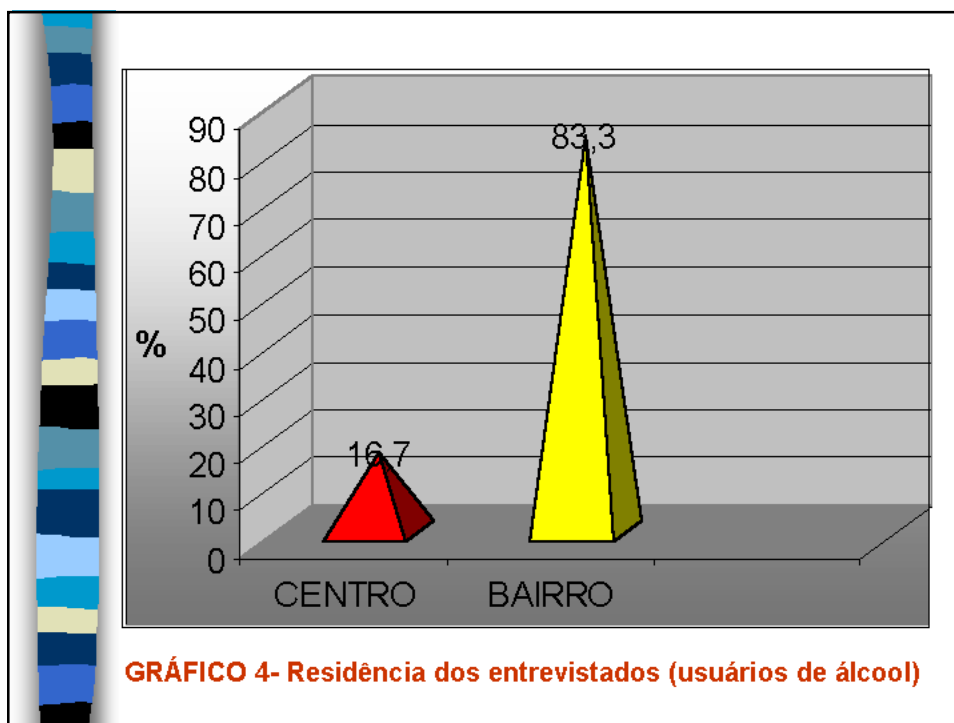
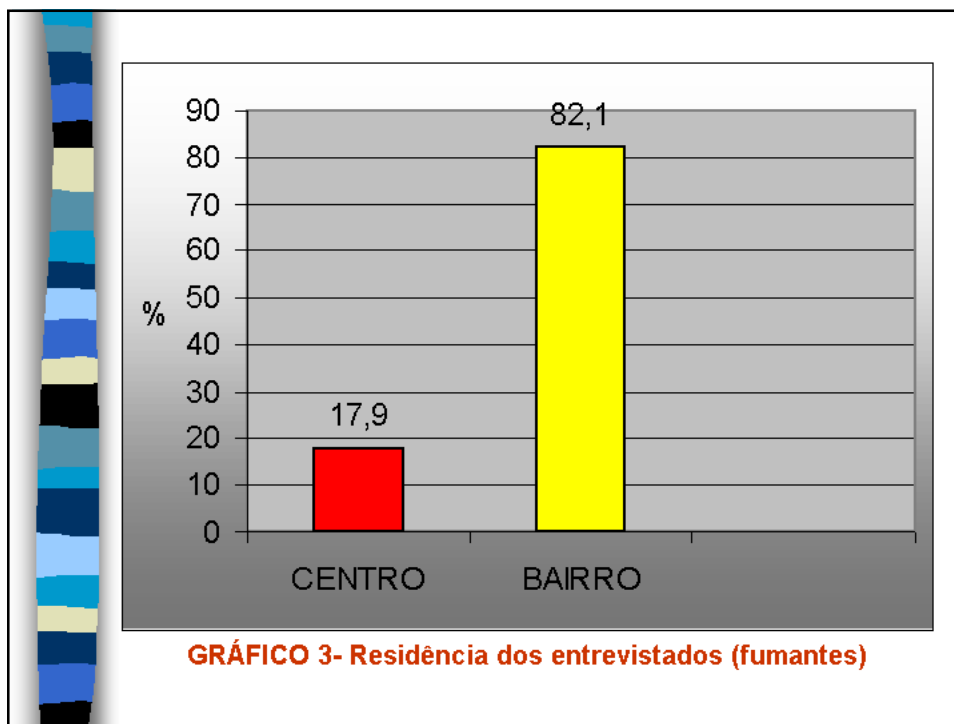
FORMA DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Abordagem individual dos freqüentadores do Show da Juventude realizada por entrevistadores treinados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO





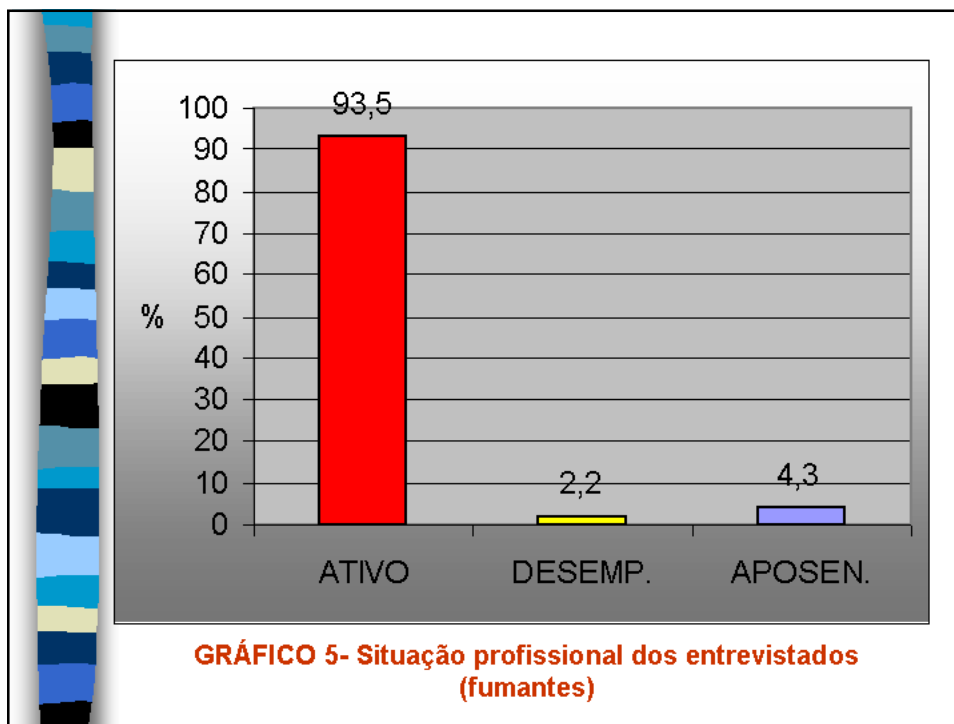


GRÁFICO 5- Situação profissional dos entrevistados (fumantes)

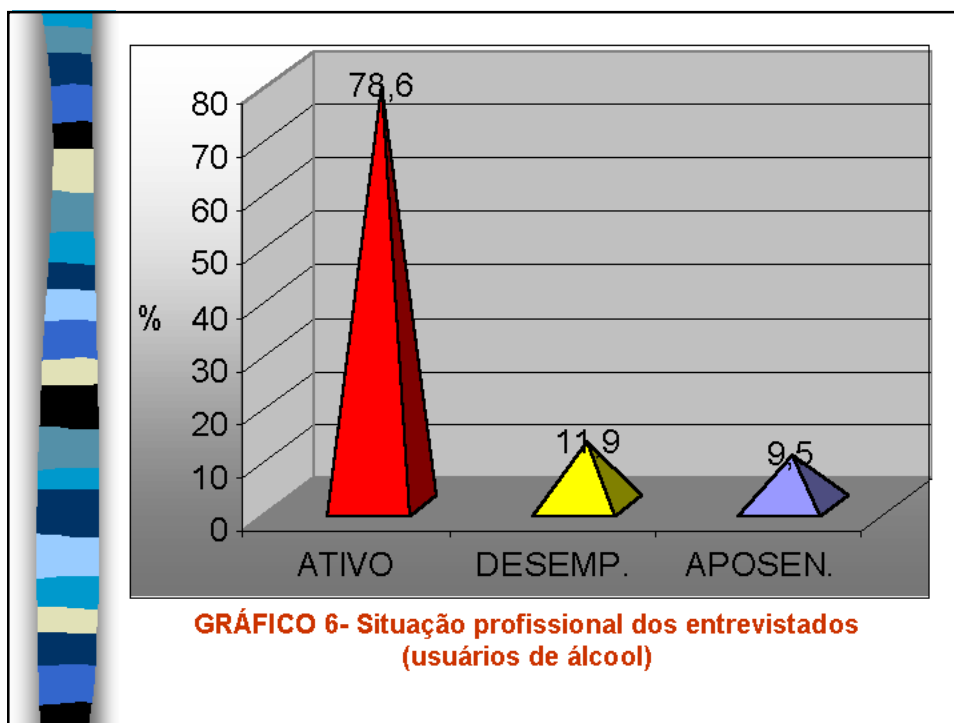
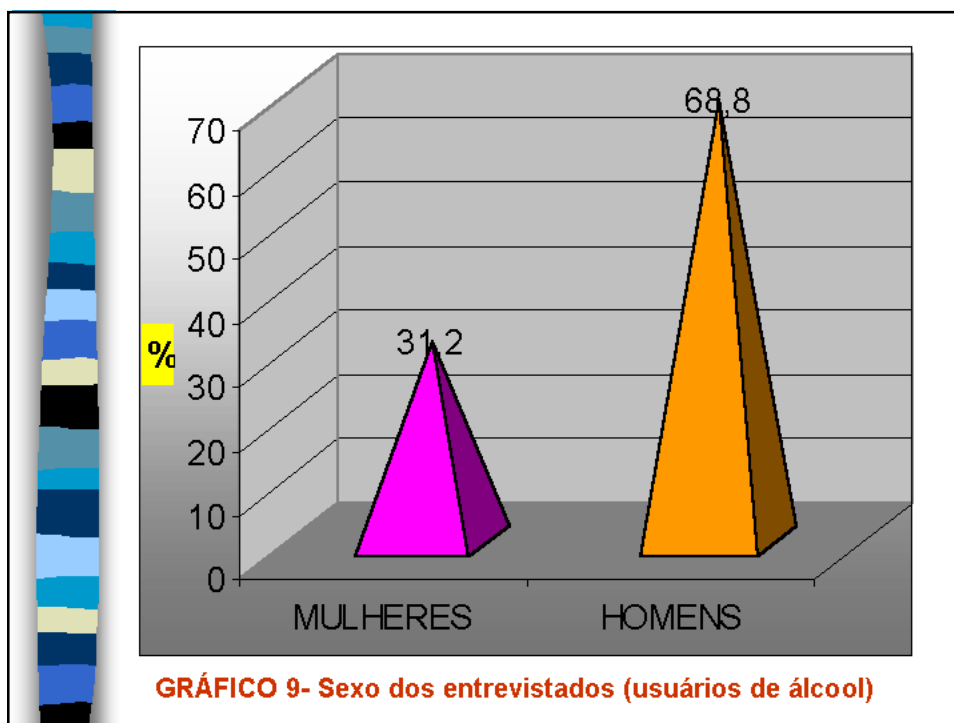
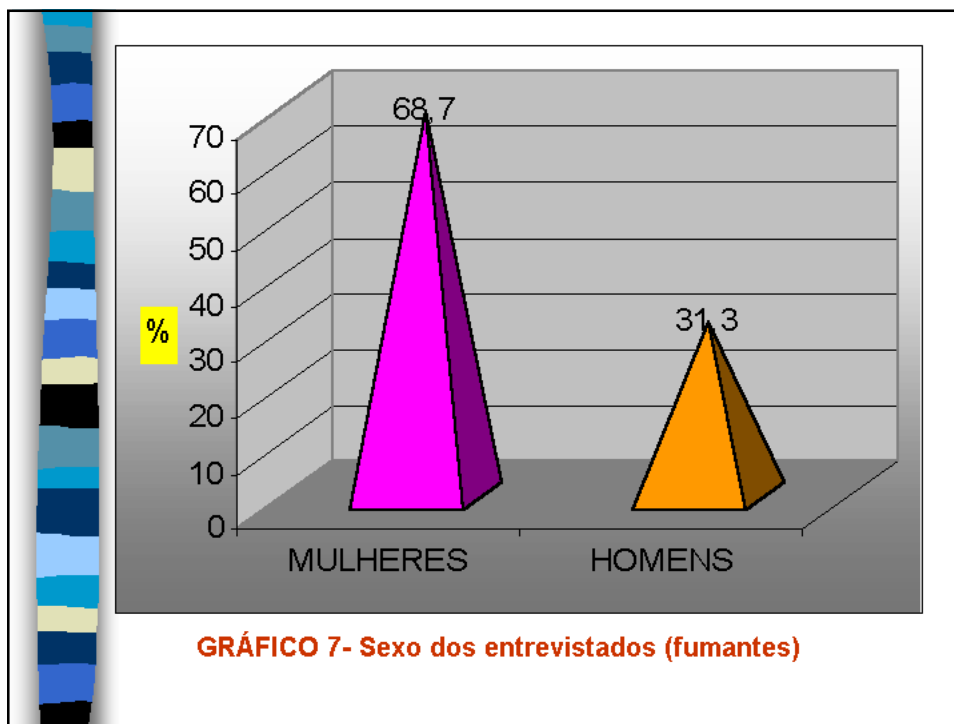
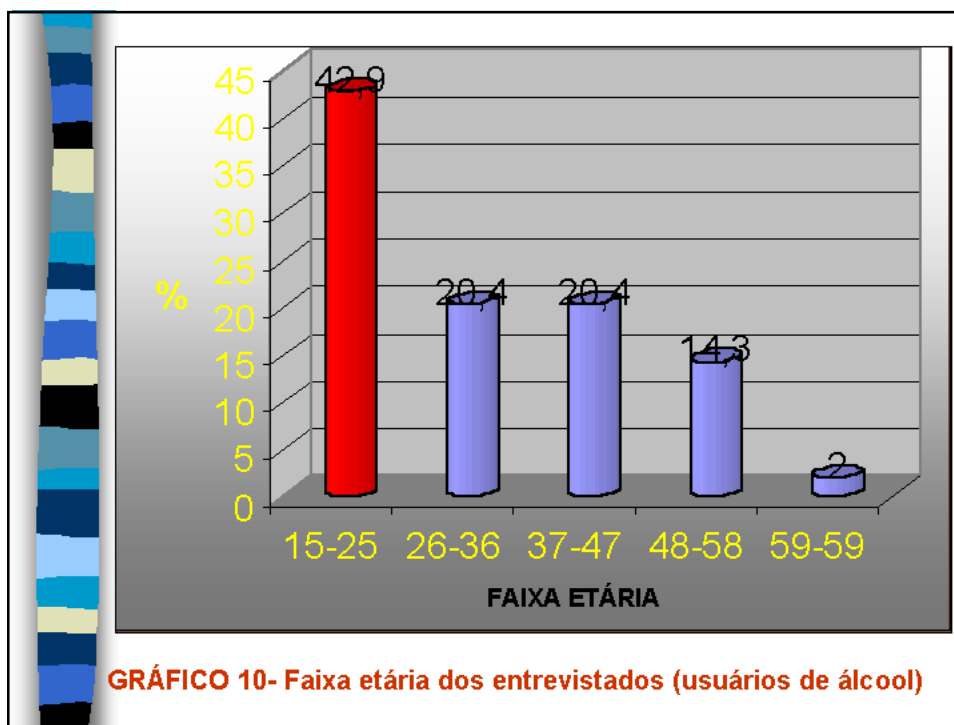
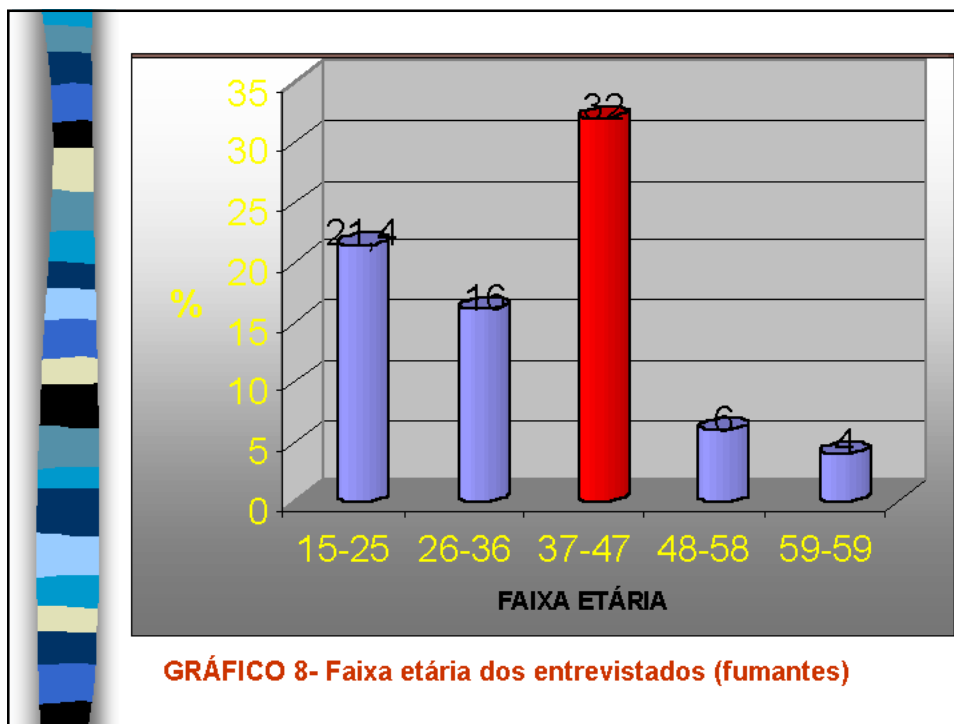
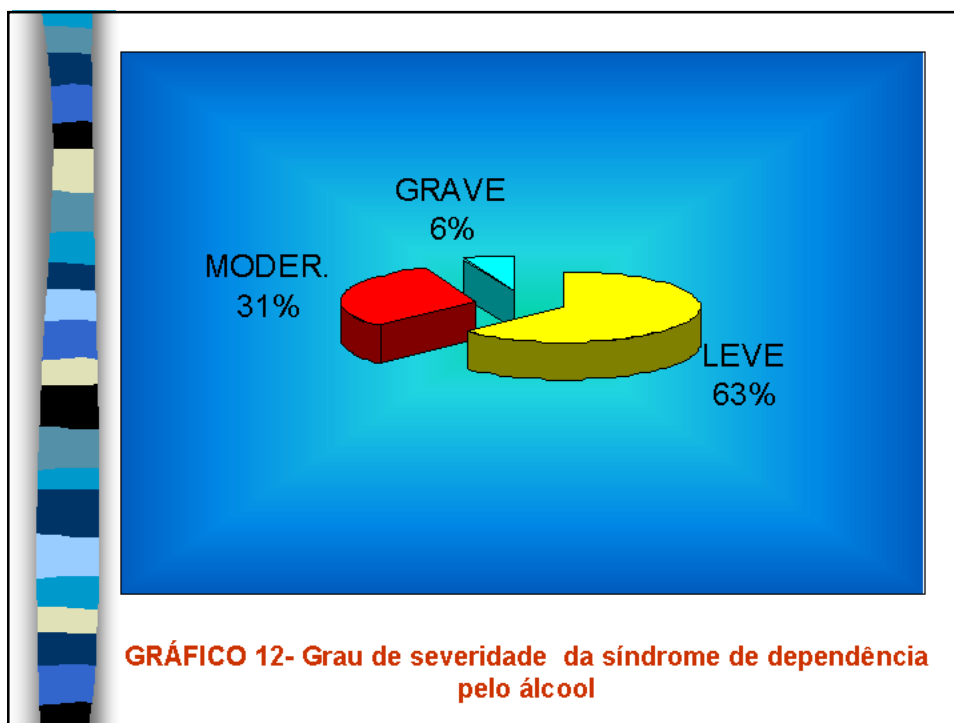
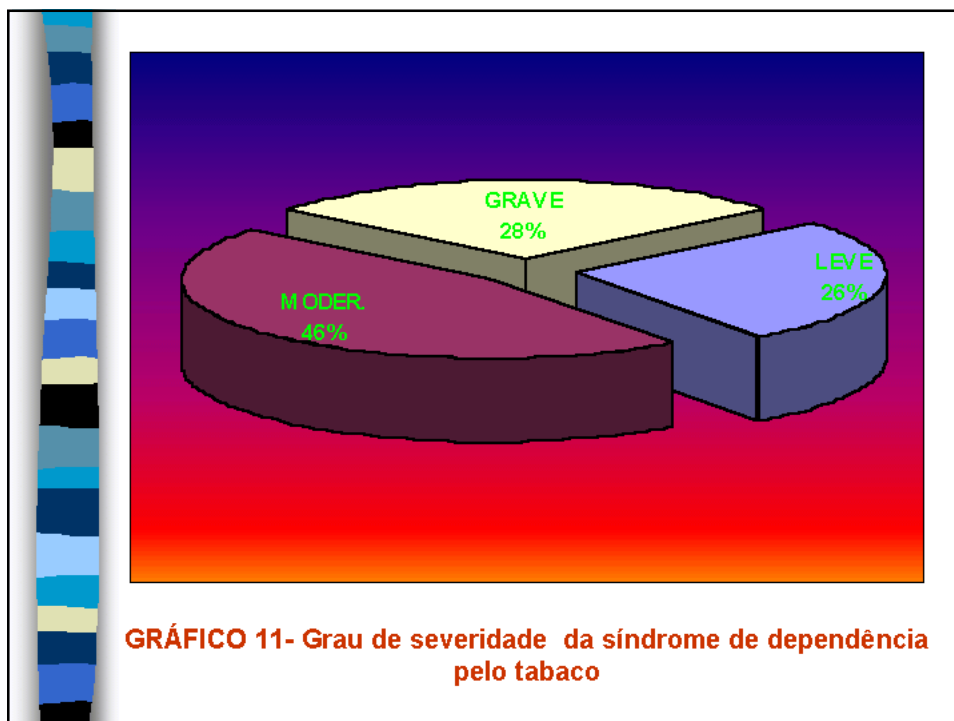


GRÁFICO 6- Situação profissional dos entrevistados (usuários de álcool)







A situação de aposentadoria influenciou mais o aumento do GSD ao álcool que o desemprego, podendo estar relacionado com o estado depressivo que acompanha a ociosidade

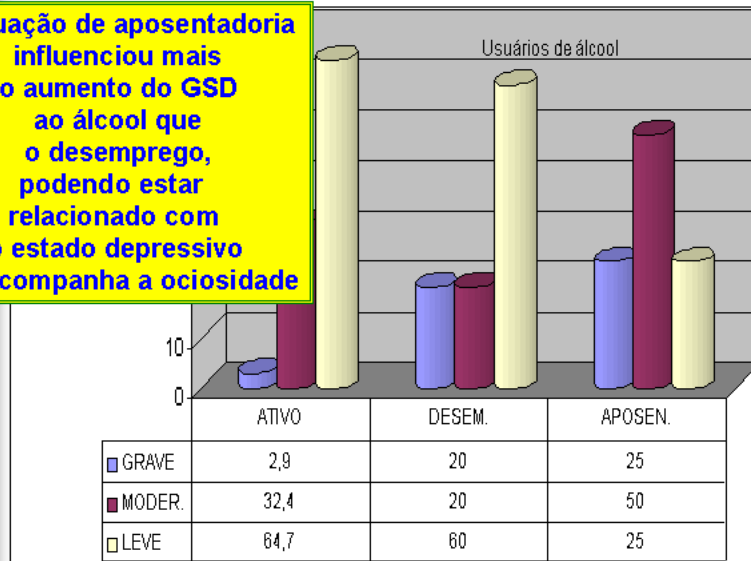


GRÁFICO 13- Relação do Grau de severidade da síndrome de dependência pelo álcool com a situação profissional

As mulheres não apresentaram GSD ao álcool grave, enquanto que os homens desenvolvem todos os graus. As alterações hormonais que o álcool provoca nas mulheres pode ser um fator que as leve a beber menos que os homens

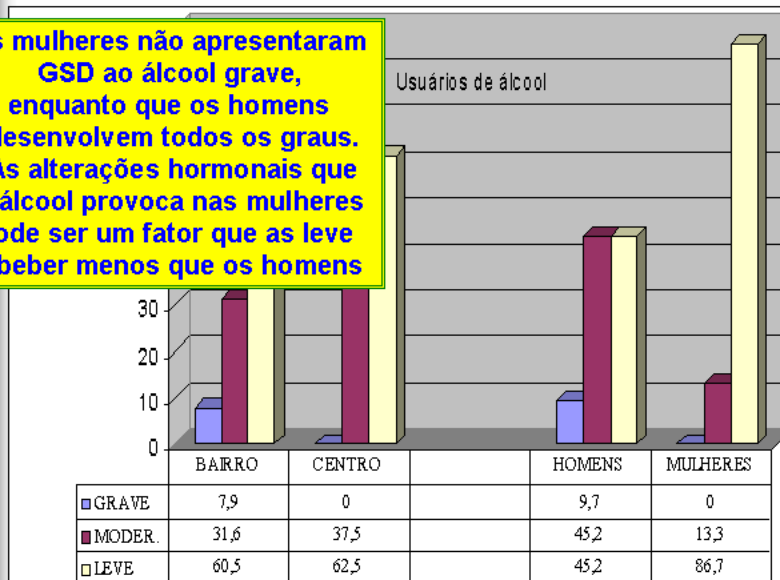


GRÁFICO 14- Relação do Grau de severidade da síndrome de dependência pelo álcool com a residência e com o sexo

A evidência de GSD grave ao álcool nas faixas etárias de 26 - 36 e 48 - 58, aponta para a necessidade da busca dos fatores desencadeantes para que seja feito um bom programa preventivo

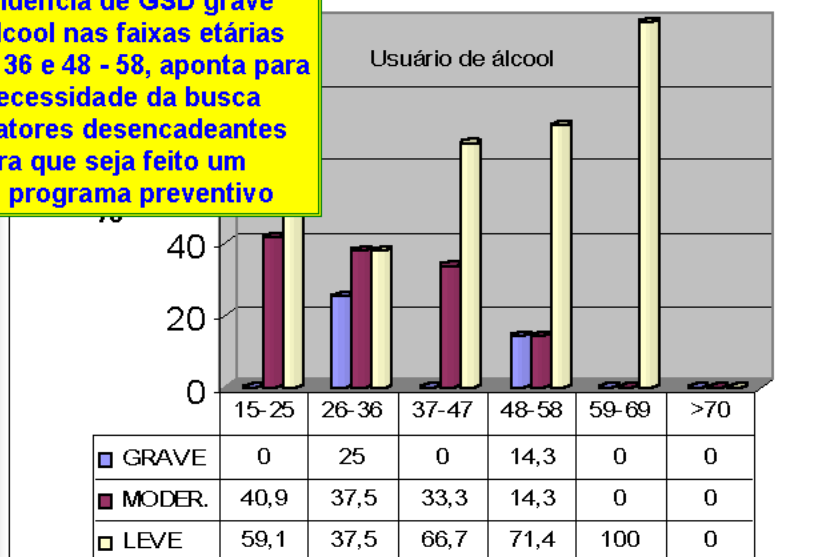
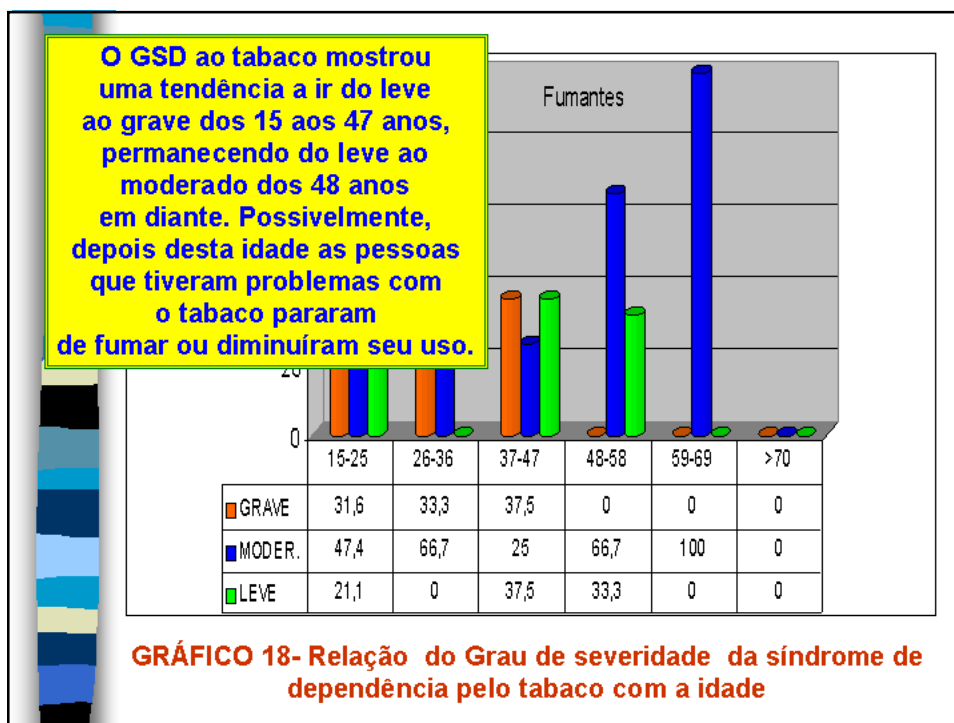
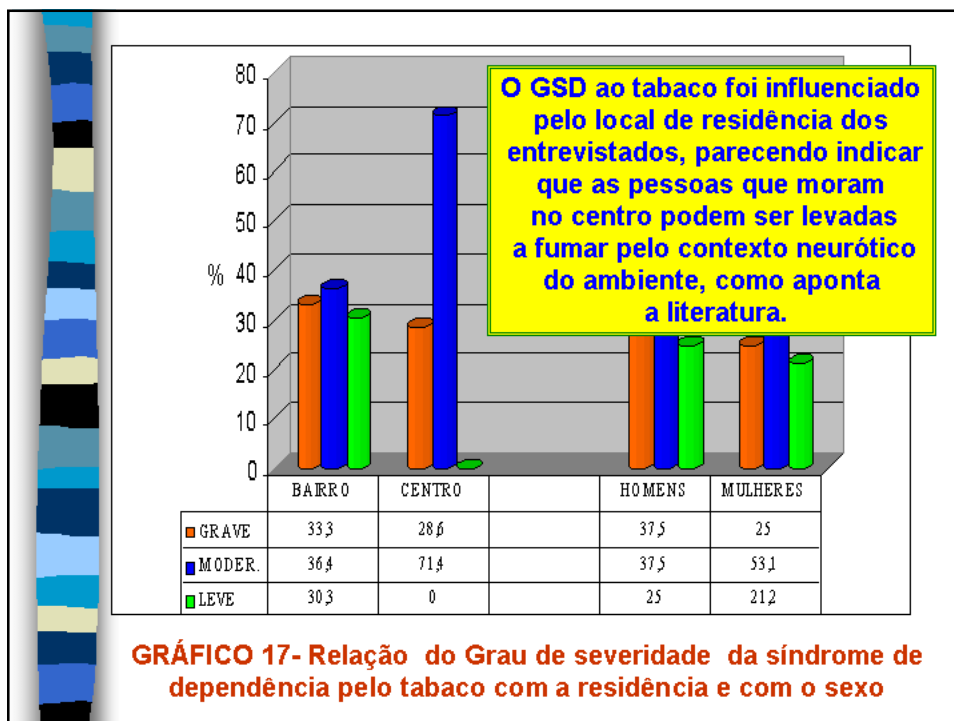


GRÁFICO 15- Relação do Grau de severidade da síndrome de dependência pelo álcool com a idade

A situação de desemprego influenciou mais o aumento do GSD ao tabaco que a aposentadoria, podendo estar relacionado com o estado depressivo que acompanha o desempregado. Foi possível perceber que não houve GSD grave para os aposentados, provavelmente porque as doenças causadas pelo fumo tenham sido a causa da aposentadoria



GRÁFICO 16- Relação do Grau de severidade da síndrome de dependência pelo tabaco com a situação profissional





CONCLUSÕES

A severidade da dependência é maior e mais grave para o fumante porque a permissividade é maior, fazendo com que o fumante utilize o tabaco com frequência maior do que o álcool. Isto nos faz refletir o quanto é importante a restrição ao fumo em determinados lugares, fazendo com que o fumante tenha dificuldade para fumar e, em consequência, reduzindo sua dependência

A avaliação da severidade da dependência de um paciente será útil para indicação do tratamento adequado.



BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, J. T. *O Tabagismo - visto sob vários aspectos*. São Paulo: MEDSI, 2000. 378 p.

PEREIRA, M.G. *Epidemiologia - teoria e prática*. 2. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 596 p.

RAMOS, S. de P. ; BERTOLOTE, J.M. et al. *Alcoolismo hoje*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 240 p.



Serviço de prevenção: *Profa. Eli Sinnott Silva*

E-mail eli@octopus.furg.br

Home-page www.octopus.furg.br/drogas

www.cenpre.furg.br

Telefone: (53) 232 9433 – TELE-VIDA

Rio Grande/RS/Brasil